

# BRONCOASPIRAÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: RISCO CLÍNICO E ABORDAGEM EMERGENCIAL

Nikolay de Moura Sobreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

(nikolaysobreira@gmail.com)

**Introdução:** A broncoaspiração alimentar representa uma condição ambientalmente grave na pediatria, especialmente em crianças com Síndrome de Down, população que apresenta alterações anatômicas, neuromusculares e funcionais que comprometem a deglutição e aumentam o risco de aspiração traqueobrônquica. Essas alterações incluem hipotonia muscular, atraso no desenvolvimento motor oral, anomalias estruturais das vias aéreas e maior prevalência de disfagia. **Objetivo:** Analisar evidências científicas recentes sobre a ocorrência de broncoaspiração alimentar em crianças com Síndrome de Down e suas implicações clínicas e emergenciais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, que foi baseada em estudos publicados em bases de dados, como PubMed, SciELO e Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos de 2013 e 2026, incluindo estudos observacionais, revisões clínicas e pesquisas epidemiológicas sobre disfagia e aspiração nessa população. **Resultados:** A literatura demonstra alta prevalência de distúrbios de deglutição em crianças com Síndrome de Down, com taxas elevadas de disfagia orofaríngea e episódios frequentes de aspiração silenciosa, condição em que não há lance ou sinais clínicos imediatos. Essa característica dificulta o reconhecimento precoce e favorece complicações respiratórias recorrentes, como pneumonias aspirativas, bronquiolite de reprodução e doença pulmonar crônica. Observa-se ainda associação entre aspiração e fatores como malformações das vias aéreas, refluxo gastroesofágico e cardiopatias congênitas, que potencializam risco de hospitalização e necessidade de atendimento emergencial. **Considerações finais:** Portanto, crianças com Síndrome de Down representam um grupo de alto risco para broncoaspiração alimentar e complicações respiratórias associadas, sendo fundamental a triagem precoce de disfagia e monitoramento clínico sistemático. No contexto de urgência e emergência pediátrica, o reconhecimento rápido dessa condição é determinante para reduzir a morbidade, prevenir infecções respiratórias agudas e melhorar o prognóstico, evidenciando a importância de protocolos assistenciais específicos para essa população.

**Palavras-chave:** Complicação. Disfagia. Pediatria.

**Área Temática:** Emergências respiratórias.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Academia Americana de Pediatria. BULL, Marilyn J. **Supervisão da saúde de crianças e adolescentes com síndrome de Down:** relatório clínico. Itasca: Academia Americana de Pediatria, 2022.  
ANTONARAKIS, Stylianos E. *et al.* **Síndrome de Down:** uma revisão da fisiopatologia e do manejo clínico.

Londres: Nature Publishing Group , 2020.

SHOTT, Sarah R. **Síndrome de Down**: manifestações otorrinolaringológicas comuns. Hoboken: Wiley-Liss, 2016.

Ministério da Saúde. **Informações de saúde (DATASUS)**: indicadores epidemiológicos de infecções. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

Organização Mundial da Saúde. **Estimativas de saúde global**: principais causas de morte e carga de doenças. Genebra: OMS, 2020.